



**PESQUISA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE
INTEGRAL DAS POPULAÇÕES DO CAMPO, DA FLORESTA E
DAS ÁGUAS**

**RELATÓRIO DAS OFICINAS DE PESQUISA REALIZADA NO
SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO – PÓLO PETROLINA/PE E
JUAZEIRO/BA**

Abril de 2015

Equipe de Elaboração:

CHEILA NATALY GALINDO BEDOR	Pesquisadora Territorial OBTEIA Cheila.bedor@univasf.edu.br
IZABELA ALMEIDA DE SOUZA	Pesquisadora Popular Izagro.11@gmail.com
CLÉBER ANDRÉ FOLGADO	Orientador OBTEIA folgadompa@gmail.com

1- INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como objetivo geral avaliar a implementação da PNSIPCFA nas comunidades de Jardim Primavera e Lagoa do meio, localizadas municípios Juazeiro – BA e Assentamento Mandacaru em Petrolina – PE e como objetivos específicos:

- ✓ Descrever o perfil epidemiológico da população estudada;
- ✓ Identificar o perfil agrícola dos agrotóxicos utilizados pelas comunidades;
- ✓ Investigar possíveis sinais e sintomas, na população estudada, que possam estar relacionadas ao uso de agrotóxicos
- ✓ Descrever/identificar o acesso a saúde pelas populações do campo, floresta e água, considerando os determinantes socioambientais visando à implementação de ações que contribuam com a organização do SUS;
- ✓ Avaliar a implementação de componentes da PNSIPCF;
- ✓ Identificar as necessidades e condições de saúde das populações estudadas;

Foram realizadas visitas as comunidades, acompanhadas por líderes comunitários, para o conhecimento de processos produtivos, problemas críticos, etc., assim como, rodas de conversas com moradores para elencar os principais problemas relacionados a saúde. Também serão realizadas entrevistas com Gestores locais de saúde. Todas as visitas as comunidades foram registradas para composição de um produto áudio-visual.

2- REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DA EQUIPE DE PESQUISA

A escolha das comunidades estudadas da região Petrolina-PE e Juazeiro – BA, principal pólo do submédio do Vale do São Francisco ocorreu pelos Movimentos Sociais locais após Encontro das Pesquisadoras, responsáveis pela pesquisa, como o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) em outubro de 2014.

Em 19 de Janeiro de 2015, na Universidade Federal do vale do Vale do São Francisco ocorreu outro Encontro para apresentação e planejamento da Pesquisa. Estiveram presentes: Cheila Bedor (UNIVASF), Izabela Almeida (MPA/Via Campesina), Cleber Folgado (MPA/OBTEIA), representantes da DAGEP/MS, do MPA, da Secretaria de Saúde e CEREST de Juazeiro – BA e Petrolina – PE.

No Encontro foi feita uma breve apresentação sobre o Projeto pelo representante do OBTEIA e do Planejamento da Pesquisa no pólo Petrolina-PE e Juazeiro-BA pela pesquisadora institucional. Foram apresentadas as comunidades elencadas pelos Movimentos Sociais assim como articulado entre os membros o cronograma e metodologia para realização das visitas as comunidades

Desse encontro saíram alguns encaminhamentos:

- ✓ Articular junto aos Movimentos Sociais a participação na Conferência Municipal de Saúde de Petrolina que acontecerá em junho de 2015.

✓ Criar uma lista de e-mail envolvendo gestores, movimentos sociais e academia, para facilitar a comunicação e articulação entre os sujeitos do processo.

✓ Organizar um encontro com os diferentes sujeitos (movimentos sociais, academia e gestores + profissionais do SUS) para articulação e encerramento da pesquisa. Nesse momento o objetivo principal é devolver para as comunidades o resultado da pesquisa e pensar a continuidade do processo de articulação entre os sujeitos.

✓ Fazer uma contextualização do território e adequar a terminologia a ser usada para se referenciar ao território (A terminologia a ser usada é Região do Submédio do Vale do São Francisco – Pólo Petrolina – Juazeiro)

✓ Fazer entrevistas também com CEREST sobre a atuação do mesmo na região

3- OFICINAS NAS COMUNIDADES

3.1 Assentamento Mandacaru

Na sede da Associação dos Agricultores Familiares do Assentamento Mandacaru AAFAM-, no dia 26 de janeiro de 2015 foi realizada uma roda de conversa com 16 moradores locais. As perguntas condutoras estão em ANEXO. Segue uma descrição resumida sobre o Assentamento realizada através da roda de conversa e da observação na visita a comunidade

Descrição Sócio - Cultural

Segundo os moradores a comunidade surgiu há 16, através da ocupação de terra organizada pelo Sindicato de Trabalhadores Rurais de Petrolina. A ocupação começou com 70 famílias, que em sua maioria continua até hoje no Assentamento. Os principais processos produtivos estão ligados à agricultura (frutas como uva, goiaba, acerola, etc.) e também a horta orgânica que envolve 13 famílias. Existe uma área comum de 35 hectares irrigado para as 70 famílias, onde cada família tem direito a meio hectare. Existe um grupo de mulheres que produzem doces e os comercializa, bem como outro grupo de mulheres que trabalha com artesanato de tecido.

A comunidade ao longo de sua história se organizou em vários momentos e através da organização já teve acesso a alguns projetos de investimento, entre esses o PRONAF – A.

O instrumento de organização da comunidade é a Associação, que por sua vez também se organiza com o Sindicato Rural. Também existe outra Associação para produção orgânica da horta.

As mulheres têm um papel protagonista na comunidade, sendo referências tanto no trabalho produtivo como político-organizativo, de modo que a principal liderança da comunidade é uma mulher. A presidente da associação também é mulher. Além disso, são as mulheres quem desenvolvem uma iniciativa produtiva de produção de doces e outro grupo que se organiza na produção de artesanato.

A comunidade é tranquila, os moradores não a vêem como violenta e desconhecem a existência de casos de violência doméstica ou contra a mulher na comunidade.

Descrição da Saúde na população

Principais problemas de saúde elencados pela comunidade: a mesma não possui uma Unidade de Saúde no Local, sendo assistida pela UBS do C1 (comunidade vizinha) e reclama de falta de ficha para atendimento, de ter que comparecer às 4 da manhã para tentar uma ficha que muitas vezes não conseguem, os moradores relataram que preferem ir a cidade para tentarem atendimentos nas UPAS, que os enviam de volta para as UBS. Também não possuem Agente de Saúde que viva na comunidade, apenas duas ruas são acompanhadas por uma ACS de uma comunidade vizinha.

O que tem produzido saúde na comunidade? A horta comunitária orgânica!

13 Famílias produzem na horta, onde cada família tem direito a 15 canteiros, com o total de 195 canteiros. As Famílias recebem suporte técnico da empresa Diamantina, que trabalha para o INCRA. Toda produção é vendida na feira de orgânicos no Parque Josefa Coelho em Petrolina

O que falta para se ter boa saúde na comunidade? Creche para as crianças e uma Unidade Básica de Saúde que possa atender não só a comunidade, mas também as comunidades vizinhas que somadas devem ter mais de 300 famílias (isso se somada apenas o assentamento Mandacarú, o assentamento Terra e Liberdade e o assentamento Nova Esperança). A unidade de saúde é algo prioritário para a Comunidade!

Um dos relatos por exemplo é da dificuldade de “tomar uma injeção”, a comunidade não possui farmácia, não possui UBS e não existe ninguém na comunidade que possa fazer isso, de modo que faz muita falta a existência de uma ACS

Descrição ambiental

A água da comunidade vem do canal de irrigação. Tem um sistema de abastecimento para ser concluído, mas que já se estima que não atenderá a demanda, pois seria uma caixa de 10.000 litros, que receberá a água tratada e distribuirá para as mais de 70 famílias.

A comunidade trata a água com cloro. Segundo os moradores antes, quando havia ACS, esse trazia o Cloro, agora os próprios moradores tem que providenciar o mesmo.

3.2 Bairro Jardim Primavera

No dia 04 de fevereiro de 2015 foi realizada a visita ao Bairro Jardim Primavera, localizado em Juazeiro – BA. Primeiramente, pela manhã, foi realizada a visita a UBS do bairro, onde a equipe da pesquisa foi recepcionada por duas ACSs. As mesmas mostraram as dependências e relataram como funciona o atendimento. Após essa visita foi realizada uma conversa com o Presidente da Associação dos moradores, o mesmo relatou sobre a saúde e as principais reclamações da população. A tarde, desse mesmo dia, ocorreu a roda de conversa na escola da Comunidade com 24 moradores. Segue um resumo:

Descrição Sócio – Cultural

Os moradores descreveram que o bairro Jardim Primavera surgiu há 24 anos, chamado primeiramente de Vila Mandacaru. O terreno foi doado pela Empresa Agrovale e teve sua origem pela necessidade de servir como morada para os trabalhadores que vinham fazer corte e colheita da cana nessa Empresa, muitos desses vindos de outros Estados, alguns acabaram ficando e construindo Família. O bairro está dividido por 33 quadras. Hoje se estima que tenha mais de 3 mil moradores, alguns vêm

apenas no período de corte e colheita da cana o que pode alterar esses número. O bairro possui 540 casas construídas com morada permanente.

Homens e Mulheres na sua grande maioria produzem de forma artesanal e individual esteiras de Taboá, um tipo de palha que serve para cobrir frutas nos caminhões do mercado do produtor em Juazeiro. O móio da palha é comprado por R\$3,50, mas para se fazer um fardo é necessário comprar 3 móios. O fardo com 20 esteiras é comercializado a R\$15, 00 reais. Essa produção é passada para atravessadores e revendida no Mercado do Produtor até por R\$25,00

Algumas famílias vivem da agricultura em área de sequeiro sendo os principais cultivares: Melão, cebola, maracujá

Descrição da Saúde na população

O bairro possui uma Equipe de saúde constituída por 5 ACSs, 1 enfermeira, 1 médico e 1 dentista.

Os principais problemas elencados na população foram hipertensão, diabetes, asma, diarréia e viroses.

A comunidade está exposta a agrotóxico, principalmente pela pulverização aérea realizada pela Empresa Agrovale. Os agricultores de área de Sequeiro também utilizam esses compostos.

A unidade de saúde disponibiliza apenas 08 fichas para atendimento e mais 04 para emergência, sendo que estes só são atendidos depois das oito fichas. E para conseguir estas tem que acordar as 3 da madrugada.

Quando o médico falta a visita não é repostada, tendo atendimento só nos próximos 08 dias. Foi sugerido por um dos moradores que se fizesse um mural indicando a transparência e a reposição do médico com acréscimo de mais fichas para o atendimento. Não tem material básico para curativos, precisa ser comprado pelos pacientes e levado a UBS quando há necessidade de realização desses. A UBS também não possui medicamento básico para hipertensos e diabéticos, a Unidade não realiza a coleta de exame de sangue e sempre falta contraceptivo.

Outro problema relatado pela maioria dos moradores é que ao realizar um exame não se tem o resultado, os resultados de exames ficam até 6 meses para serem entregues ao usuário a as vezes até somem. Para conseguir uma requisição ou guia médica, ficam até 02 anos aguardando.

As mulheres não conseguem marcar o exame preventivo por falta de vaga.

As artesãs que confeccionam esteiras de taboa se queixam de dores na coluna, pernas e problemas respiratórios por causa do pó que a palha solta durante o manuseio.

O que tem produzido saúde na comunidade? Caminhada e a quadra de esportes

O que falta para se ter boa saúde na comunidade? Água tratada e Programas de atividades físicas.

Descrição ambiental

A comunidade enfrenta problemas com as fossas que estouram na frente das casas porque não suportam a demanda, o bairro cresceu muito e o esgoto cai direto nas ruas sem nenhum tratamento.

A água que abastece o bairro é oriunda do canal irrigado da Agrovale, a qual vai para um reservatório, passa por um tratamento mínimo e quando chega às casas apresenta uma coloração amarelada, cheiro forte e sabor desagradável.

O ar fica contaminado pela fuligem durante a queima da cana, ocasionando vários problemas respiratórios principalmente nas crianças e idosos.

Foi questionado por uma moradora do bairro qual seria o tratamento recebido pela água que abastece as casas, a mesma relatou que estava acontecendo vários problemas de diarreia em virtude da água. Um grande problema que acomete os moradores do bairro e acaba sendo motivo de denúncias, é a forma como esta água se apresenta nas torneiras, apresenta cheiro forte e até presença visível de vermes, sendo essa inviável para consumo.

3.3 Comunidade de Lagoa do Meio

No dia 13 de março de 2015 foi realizada a visita a Comunidade de Lagoa de Meio localizada em Juazeiro – BA. Primeiramente foi visitada a Unidade de Beneficiamento de frutas - SABOR NATURAL DA CAATINGA, localizada em Curral novo e Jacaré, próximas a Lagoa do meio. Depois a UBS de Poções, que assiste ao moradores da comunidade de Lagoa do meio. Nessa visita a Equipe da Pesquisa foi recepcionada pelo médico que mostrou as instalações e relatou as dificuldades naquela Unidade.

Também foi realizada uma conversa com a presidente do Comitê das Associações Comunitárias Agropecuárias de Massaroca, do qual faz parte Lagoa do Meio, essa também é a ACS da comunidade. A roda de conversa ocorreu a tarde com a presença de 17 moradores.

Descrição Sócio - Cultural

Foi descrito pelos moradores que a comunidade de Lagoa do Meio existe desde 1922, possui 23 famílias e 40 associados. Os principais processos produtivos tem base na caprinovinocultura, sendo implementada com galinha de postura, queijo de cabra, doces de compota e geléias extraído da matéria prima do umbuzeiro.

A comunidade ao longo de sua história se organizou em vários momentos e através da organização já teve acesso a alguns projetos de investimento, tais como de cisternas, garantia a safra, além disso, muitas famílias acessam ao PRONAF C e B.

Descrição da população

O atendimento na unidade de saúde em Poções acontece apenas nas terças e quintas e a mesma fica distante 09 km da comunidade de Lagoa do Meio. Foram descritas como principais doenças a hipertensão e diabetes. **O Médico relatou falta de remédios e a população problemas com atendimento odontológico, tem dentista, mas não tem o atendimento e da demora do resultado dos exames preventivos de até 08.** Porém a Comunidade relata ser bem assistida e satisfeitas com o atendimento da UBS, seja nas consultas ou em Programas de Prevenção de doenças e Promoção da saúde

A comunidade não tem esgoto, mas possui fossa séptica em todas as casas, e foi descrita pelos moradores como uma comunidade limpa.

As mulheres têm papel de liderança e são exemplo, com participação ativa. Foi relatado o desconhecimento da existência de casos de violência em geral na comunidade.

ANEXO

Projeto: Avaliação da implementação da PNSIPCFA em comunidades rurais do submédio do Vale do São Francisco

Perguntas condutoras para as oficinas de Pesquisa

Descrição Sócio - Cultural

Discrição da comunidade pela população

quando surgiu _____

pq? _____

Quantos habitantes? _____

Tem escola _____ quantas? _____

A escola atende até que ano? _____

Unidade de saúde _____ quantas? _____

Unidade policial (ou viatura): _____ Quantas _____

Média de renda? _____

Tem laser para crianças? (quais) _____

Tem laser para adolescentes? (quais) _____

Principais processos produtivos _____

Regime de Posse de Terra: () Arrendatário ()

Principais cultivares: _____

Como é comercializada a produção: _____

Existem políticas de auxílio para esses pequenos produtores (quais) _____

Há alguma expressão cultural na comunidade _____

Descrição da Saúde na população

Principais problemas de saúde da comunidade (as pessoas pontuam, alguém ilustra no papel madeira e a partir dos problemas elencados fazemos uma discussão de cada um)

A comunidade usa agrotóxico _____

Quais (usar papel madeira) _____

Recebe orientação sobre o uso de agrotóxicos? () Sim () Não Quem orienta? _____

O que é falado? _____

Onde? _____

O que acha sobre os agrotóxicos? _____

Por quê? _____

Qual o problema do agrotóxico? _____

Intoxicação - O quê é? _____

Tem histórico de pessoas intoxicadas na comunidade _____

(se disserem que não usar a pergunta separada para : depois que utilizam agrotóxico co sentem:

() Contrações musculares involuntárias () Convulsões () Coceira intensa

() Confusão mental () Dificuldade respiratória

() Dor de cabeça () Dores torácicas e cólicas abdominais

() Excitação () Espirros () Fraqueza

() Irritação da pele () Pupilas contraídas () Vômitos

() Formigamento nas pálpebras e nos lábios () Lacrimejamento

() Mancha na pele () Náuseas () Perda de apetite

() Perda da consciência () Salivação intensa () Tontura

() Suor abundante () Secreção e obstrução

() Febre muito alta () Tremores musculares

Há comunidade utiliza plantas Medicinais? (quais) _____

(lista e dizer para que finalidade são usadas – pode ser papel maneira)

O que pensam a respeito do serviço de saúde ma comunidade:

Como é feito? _____

a abordagem ? _____..

São feitas as visitas dos ACS? _____

Quantas? _____

O que acham dessas visitas: _____

A comunidade possui parteiras? _____

O que tem produzido saúde na comunidade? _____

O que falta para se ter boa saúde na comunidade? _____

Descrição ambiental

Existem problemas ambientais no seu bairro (Poluição, Lixo, Ar contaminado, Sujeira , Esgoto, Água contaminada) - As pessoas pontuam, alguém ilustra no papel madeira e a partir dos problemas elencados fazemos uma discussão de cada um)

A comunidade tem acesso a água? _____

Como? _____

Como é tratada a água que você bebe (de onde vem, fervida? Filtrada?)

Mulheres e violência

Qual o papel da mulher dentro da comunidade (social, cultural e econômica)

Como você descrevem a violência na comunidade _____

E a violência contra a mulher _____